

VITRINE



Boletim Informativo da Fundação Universidade Regional de Blumenau

nº 48

2ª Quinzena - Novembro - 85

ano 8

Uma gráfica-editora é meta da Universidade



A FURB está ultimando os preparativos para transformar a sua gráfica, criada em 1972, numa editora, consolidando, assim, um projeto antigo, desde 1974, quando ainda era reitor o professor Ignácio Ricken. (Páginas 6, 7 e 8).

A gráfica-editora está sendo implantada nas instalações do Instituto de P. Tecnológicas.

Antropólogo alerta para a situação dos indígenas

(Página 10)

Reitor efetiva mudanças organizacionais na FURB

(Página 4)

Conhecidos os novos coordenadores de curso

(Página 4)

Concluído o projeto da sede própria da ASEF

(Página 12)



RESOLUÇÃO N.º 10/85

Dispõe sobre a composição dos Colegiados de Curso e dá outras providências.

O Reitor da FURB, no uso de suas atribuições, considerando a deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão tomada em sua reunião extraordinária de 29-10-85.

RESOLVE:

Artigo 1º — Os Colegiados de Curso serão compostos de acordo com os parâmetros mínimo e máximo de sete (07) e quinze (15) professores, respectivamente, na qualidade de representantes dos Departamentos que ministram matérias do currículo mínimo do curso pertinente, além da representação estudantil de até 1/5 (um quinto) do número de docentes. Artigo 2º — Os representantes docentes citados no artigo anterior, participarão na proporção de 40% das matérias de formação geral, de 50% das matérias de formação básica na área, e de 60% das matérias de formação profissionalizante, de cada curso e serão eleitos pelo Departamento.

Parágrafo Único — Na aplicação dos critérios de proporcionalidade referentes à formação profissionalizante poderão estar previstos docentes em atividade nas Coordenadorias de Estágios Supervisionados e de Estudos de Problemas Brasileiros, os quais deverão ser eleitos:

I — pela Coordenadoria de Estudos de Problemas Brasileiros, quando for o caso;

II — pela Coordenadoria de Prática de Ensino, quando for o caso;

III — pelo Departamento de Direito Público, para o Colegiado do Curso de Direito;

IV — pelo Departamento de Administração, para o Colegiado do Curso de Administração;

V — pelo Departamento de Administração Escolar, para o Colegiado de Pedagogia;

VI — pelo Departamento de Sistemas e Computação, para o Colegiado de Processamento de Dados.

Artigo 3º — A aplicação dos parâmetros mínimo e máximo e dos critérios de proporcionalidade para a escolha dos representantes docentes para comporem os Colegiados de Curso far-se-á de acordo com os anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI e XII integrantes desta Resolução.

Artigo 4º — Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Blumenau, 1º de novembro de 1985
PROF. ARLINDO BERNART
Reitor

A Palavra do Reitor

Arlindo Bernart



A Estrutura do Poder na Universidade I

Os anseios de mudanças, de há muito latentes, se exteriorizam agora sob as mais diversas formas de manifestação social. O momento atual, em que as transformações se fazem bruscas, com o objetivo de melhorar a situação do País, procurando solucionar problemas como o da alimentação, habitação e educação, conduz a Universidade a uma constante renovação e redefinição de suas posições e muito se tem dito e discutido a respeito.

A democratização da Universidade tem sido o tema central, o mais polêmico e mais controverso nas discussões, na busca de melhoria das condições da universidade.

Os debates têm-se preocupado basicamente com a chamada democracia interna na universidade. Envolvem esses debates apenas as questões referentes à escola e investidura dos dirigentes nos vários escalões universitários, da participação da chamada comunidade universitária no poder.

Nesse contexto tem destaque especial a eleição do reitor, não raro tida como solução para todas as crises e males da universidade. Com isso, questões fundamentais, de uma universidade democrática ficam simplesmente olvidadas.

Pois, a universidade, além de formadora de quadros dirigentes, ela é seletora desses quadros dirigentes da sociedade. Ela deve desempenhar a função de formar consciências críticas, capazes de questionar a estrutura do poder e até mesmo porpor transformações sociais. Cabe-lhe formar as elites preparando homens destinados não somente ao exercício de uma profissão mas, preparando as diretrizes do pensamento nacional, para elevar a qualidade de vida da população em geral.

Admitindo que a universidade seja uma comunidade, visto que o corpo docente, o discente e o administrativo participam de uma obra comum, é preciso reconhecer que as tendências valorativas dos que a integram nem sempre se harmonizam, precisamente por causa das aspirações desses grupos não serem uniformes, com membros diferenciados em funções e serviços. Isso significa que a universidade não é massa. Até dado o nível de cultura, o grau de aprimoramento das pessoas que congrega, é um corpo enriquecido pela diversidade.

Quanto ao modo de escolha dos dirigentes, especialmente do reitor, tem-se proposto, tem-se pedido, tem-se pleiteado a eleição direta do reitor, dos diretores das unidades e assim até dos chefes de departamento.

Com a eleição, dá-se a possibilidade de participação dos docentes, discentes nos Conselhos que deverão ser os órgãos da estrutura universitária com a incumbência de formular as diretrizes, a política geral da universidade.

Isto não significa cair num "democratismo" inócuo e tão raso num "assembleísmo" que não garante a representatividade de todos os segmentos universitários.

A postulação de uma eleição direta de reitor parte muitas vezes de uma analogia que é falsa, quando se quer comparar a situação com a eleição direta, por exemplo, dos chefes dos poderes executivos (federa., estadual e municipal).

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo da Fundação Educacional da Região de Blumenau é uma publicação quinzenal da Secretaria de Imprensa da Furb

Editor Responsável: Marietela Deschamps Guanabens

MTB n.º 690/DRT-DF — SJPSC n.º 279 — SJPDF n.º 980

Redator-chefe: Anamaria Kovacs

Equipe de apoio: Michel Ivon Imme, Nair Kock, Edenir Silva e Marta Sigwalt

Diagramação: Paulo César dos Santos

Fotografia: Jorge Holet; e Raimundo Pereira Santos.

Redação: Secretaria de Imprensa da Furb.

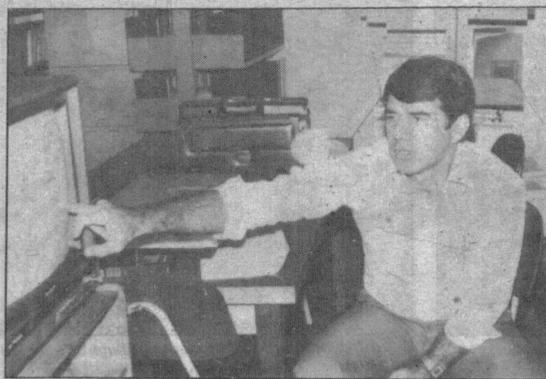
Rua Antônio da Veiga 140 — Sala A-21

Telex: n.º (0473) 302 — Tel. 22-8288 — Ramal 21

89 100 — BLUMENAU — SC

Composição, Revisão, Paginação e Fotolito: Jornal de Santa Catarina — JSC.

Impressão: Odorizzi. Tiragem: 2.000 exemplares. Circulação: interna e dirigida.



O palestrante Miguel Thomaz Kerner.

Especialista carioca fala sobre estruturas

O Departamento das Construções da Fundação Universidade Regional de Blumenau promoveu no dia 20, no anfiteatro da instituição, uma palestra com Miguel Thomaz Kerner, diretor de Projetos da Nairon Engenharia e Consultoria, do Rio de Janeiro. Ele falou sobre o tema "Tenso-estruturas".

Segundo o engenheiro e professor Wilson Lang, integrante do Departamento das Construções, a palestra foi dirigida a arquitetos, engenheiros e demais interessados e proferida dentro do Programa de Extensão Técnica em Engenharia. Lang chama a atenção para a importância da palestra, afirmando que Miguel Thomaz Kerner é especialista em tecnologia de "grandes vãos" e é a única autoridade do País a possuir "know-how" nesse setor.

Promovida palestra para profissionais e alunos

O Centro de Processamento de Dados — CPD — da Furb realizou para estudantes, professores e todo o pessoal da área de informática, uma palestra ministrada no último dia 20, no anfiteatro da universidade, pelo prof.º Jacques Timmermans sobre o tema "A teoria geral dos campos informacionais aplicada a sistemas de inteligência artificial".

Segundo o coordenador da promoção, prof.º José Roque Voltolini da Silva, do CPD, o prof.º Timmermans abordou temas como a Tecnosingnese — Ciência da unificação informacional, direcionada e aplicada à reestruturação positiva do nível de condição de vida e existência de uma sociedade.

Além disso, foram discutidos tópicos gerais, versando sobre Filosofia — Lógica, Epistemologia e Cientologia; Psicologia — análise comportamental; Sociologia; Pedagogia — diretrizes educacionais; Introdução à Tecnosingnese; Teoria da estabilização de sistemas e processos decisórios informacionais; Teoria das funções transferências infor-



Prof.º Jacques Timmermans.

macionais; Teoria da relatividade comportamental; Teoria da homeose — órgão-informacional; Teoria da transformação de sistemas informacionais instáveis por sistemas informacionais estabilizados e automatizados.

acontece

Eleições na APROF

A nova diretoria da APROF — Associação dos Professores da Furb —, versão 86-87, será eleita pelos associados no próximo dia 2 de dezembro, em reunião que se realizará no anfiteatro, às 19:30 horas. As chapas de candidatos deverão ser inscritas até duas horas antes do início da assembleia.

A Cabra Azul

A FURB e Jornal de Santa Catarina estarão promovendo, no dia 4 de dezembro, o lançamento do livro "A Cabra Azul", de autoria do escritor catariense Jair Francisco Hamms.

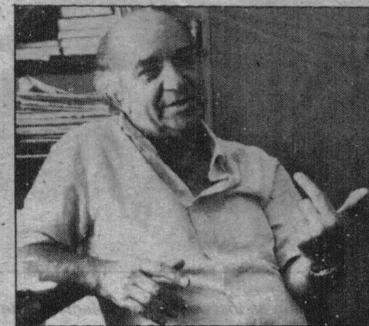
Hamms, natural de Florianópolis, também é advogado, professor, jornalista e publicitário, tendo já publicado os livros "Estórias de Gente e Outras Estórias" (1971), "O Vendedor de Maravilhas" (1973) e o "Detetive de Florianópolis" (1984).

O lançamento de "A Cabra Azul", editado pela Editora Lunardelli, se dará às 20 horas (04/12), no saguão da Universidade.

Carvalho da SI

A Secretaria de Imprensa da FURB teve a satisfação de receber, no dia 14 de novembro, a visita do crítico, pesquisador e estudioso da música, Ilmar Carvalho.

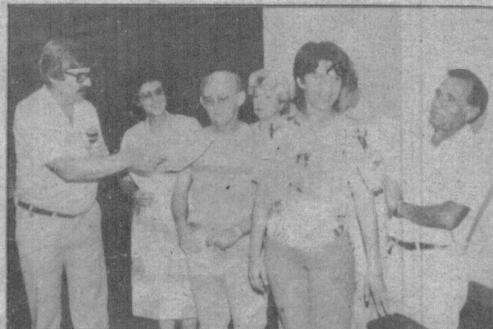
No "bate-papo" informal, Carvalho contou de sua participação como jurado em diversos festivais da canção no Brasil, e do seu acompanhamento na Música Popular Brasileira, que segundo ele, está encontrando um novo caminho.



O crítico musical Ilmar Carvalho



Lourival Busarello coordena o Colegiado do curso de Tecnólogo em Processamento de Dados.



O prof.º Almerindo Brancher coordena o Colegiado de Pedagogia.



Um grupo de professores do curso de Economia.

Implantados os colegiados dos cursos da universidade

Com a posse de seus coordenadores no último dia 13, foram instalados os Colegiados de Curso da Fundação Universidade Regional de Blumenau. Segundo o reitor Arlindo Bernart, a instalação dos colegiados cumpriu mais uma etapa no sentido de se implantar a nova estrutura organizacional da FURB recomendada pelo Conselho Federal de Educação. Os colegiados terão a incumbência, entre outros itens, de elaborar o currículo do curso e decidir questões relativas a matrículas e transferências de alunos.



A cerimônia de instalação dos colegiados de curso.

Cada colegiado é formado por representantes dos departamentos inerentes à sua área, eleitos no último dia 11 de novembro, e por representantes da classe estudantil, eleitos no dia 31 de outubro. Como a implantação definitiva dos colegiados acontecerá somente depois de formados os Centros, que coordenarão os 21 departamentos recentemente implantados, seus coordenadores já empossados são os professores mais antigos no exercício de atividades da FURB, e exercerão o cargo provisoriamente. Assim, a coordenação dos colegiados é a seguinte: Pedagogia, Almerindo Brancher; Educação Artística, Luisa Maria Nicolas Nunes; Educação Física, Leandro Armando Longo; Tecnólogo em Processamento de Dados, Lourival Busarello; Administração, Evaristo Paulo Gouvea; Ciências Econômicas, Rivadávia Wollstein; Engenharia Química, Lili Althoff Kalvetage; Ciências Contábeis, Diderot Carli; Letras, João Joaquim Fronza; Direito, Gentil Telles; Engenharia Civil, Orlando Gomes e Colegiado de Ciências, José Valdir Floriani. Os coordenadores definitivos serão eleitos após a formação dos centros.

Reitor agiliza mudanças no organograma da Furb

O reitor da Fundação Universidade Regional de Blumenau, professor Arlindo Bernart, vem providenciando as mudanças na estrutura acadêmica da instituição, determinadas pelo Conselho Federal de Educação ao reconhecê-la como universidade. Pela ordem, o reitor já efetuou a instalação dos departamentos, colegiados de cursos e dos centros. Na sequência virá o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Universitário, conforme determinações do novo estatuto aprovado pelo CFE.

Após concluir todas essas mudanças, Bernart terá organizado a nova estrutura organizacional da Fundação Universidade Regional de Blumenau, recomendada pela Comissão de Acompanhamento do Conselho Federal de Educação, que esteve diversas vezes em Blumenau, antes do reconhecimento, levantando as potencialidades de ensino da FURB. Em abril passado, a relatora do processo de acompanhamento, professora Zil-

ma Parente Barros, pró-reitora da Universidade Federal da Bahia, considerou salutar a reorganização dos departamentos, "objetivando não se tornar estanque o ensino entre os mesmos ao se criar várias interpretações para uma mesma matéria".

Para ganhar tempo, o reitor Arlindo Bernart já havia iniciado a instalação dos departamentos antes da homologação do reconhecimento. No último dia 31 de outubro foram realizadas eleições que escolheram os chefes dos 21 departamentos da nova estrutura organizacional. Esses departamentos serão vinculados aos Centros de Ciências Exatas e Naturais; Ciências Humanas, Letras e Artes; Ciências Sociais Aplicadas; Educação e Centro Tecnológico, que foram instalados na sequência. Bernart garante que o prazo de 120 dias dado pelo CFE para efetivação das mudanças será cumprido, pois todas elas estão encaminhadas.



O reitor Arlindo Bernart cumpre as determinações do CFE.



Cochilo imperdoável

Na edição do último VITRINE, a capa do encarte especial sobre o reconhecimento da FURB como universidade faz parte do VITRINE nº 47, referente à primeira quinzena de novembro e não ao denº 46, da segunda quinzena de outubro deste ano, conforme saiu publicado. O cochilo foi dos paginadores do JSC.

Saltimbancos

Fazendo parte da programação do lançamento do livro "Sociedades Indígenas e o Direito", realizado no saguão da Furb, no dia 12 de novembro, apresentou-se o Coral Universitário da Furb, com a peça "Saltimbancos", sob a regência do maestro Frank Graf. O musical é de autoria de Chico Buarque de Holanda.



A peça musical "Saltimbancos" foi apresentada no saguão.

Educação infantil

A professora Flávia Granzotto, diretora do Núcleo Freinet da FURB, participou do I Encontro Latino-Americano Regional de Educação Infantil, realizado de 7 a 9 de novembro, na cidade de Santa Maria-RS. A promoção foi do Instituto Metodista Centenário e da Universidade Federal de Santa Maria, com o objetivo de integrar a universidade com o ensino de 1º grau. Flávia foi palestrante do seminário, no qual apresentou propostas pedagógicas.

Torneio da ASEF

O Departamento de Esportes da ASEF — Associação dos Servidores da FURB — promoveu no dia 23/11 a primeira rodada do I Torneio Inter-Associados. "A participação desta vez foi surpreendente", declarou, satisfeito, o diretor de esportes, Raulino Sobrinho, que inscreveu nove equipes para as competições. A 2ª rodada acontecerá neste dia 30 do mês, prosseguindo com a 3ª rodada no dia 7 de dezembro e encerrando no dia 21/12, com a disputa final, na parte da manhã.

Cumprimentos

Continuam chegando à FURB inúmeras mensagens de congratulações pelo reconhecimento da Fundação Educacional da Região de Blumenau em Universidade.

Registramos os cumprimentos recebidos do presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Stélio Boabaid, presidente da Fedavi, Hélio R. Rubick; presidente da Subseção Regional de Blumenau da Associação Brasileira de Odontologia, dr Hélvion Ribeiro; do prefeito municipal de Agronômica, Aroldo Schunke, e do presidente da Câmara Municipal de Blumenau, vereador Ivo Hadlich.



O maestro Frank Graf é o regente do coral.

Coral da FURB lança seu primeiro disco

A Fundação Universidade Regional de Blumenau — FURB —, através da Divisão de Promoções Culturais promoveu nos dias 27 e 29, quarta e sexta-feira, o lançamento do primeiro disco do Coral da Universidade, intitulado "Memória Musical", volume 1. A programação do evento também contou com a celebração de um culto e uma missa, além de uma apresentação do coral, em comemoração ao reconhecimento da FURB como universidade.

Segundo o pastor e maestro Frank Graf, toda a comunidade blumenauense e da região foi convidada para um culto em ação de graças, celebrado no dia 27, na Igreja Evangélica Centro. Já no dia 29, foi celebrada uma missa em ação de graças, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, no bairro Vila Nova. Logo após a celebração da missa e do culto, tanto no dia 27, como no dia 29, foi lançado o primeiro disco do Coral da Universidade.

O Coral da Universidade, composto por cerca de 25 pessoas, apresentou na ocasião as músicas Cantata "Salmo 130", de J.S. Bach e trechos de "Messias", G.F. Haendel. O disco foi prensado na Fundação Isaac de Comunicações, em Porto Alegre, e a criação da capa é da agência de publicidade blumenauense Scriba.



Marcos da Silva, à direita, fala ao público.

Tomou posse a nova diretoria do DCE

A nova diretoria eleita para o DCE — Diretório Central de Estudantes/86 — teve sua solenidade de posse realizada no dia 21 de novembro, às 19.30 horas, no anfiteatro da FURB.

Cláudio Roberto da Silva, que encabeçou o DCE durante o ano de 1985, passou o cargo ao recém-eleito Marcos da Silva.

Na mesma data, foram empossados os novos dirigentes dos Diretórios Acadêmicos. O ato foi presidido pelo vice-reitor Bráulio Maria Schloegel.



Fechamento da edição

As informações para veiculação na próxima edição do VITRINE — a última deste ano — devem ser encaminhadas à Secretaria de Imprensa da FURB — Sala A-21 — até o próximo dia 06 de dezembro, quando encerra o prazo para aproveitamento do material. O fechamento da edição se dará no dia 9 do mês.

Curso de Secretariado

O Laboratório de Línguas está lançando o Curso de Capacitação em Secretariado, com as opções Português e Português/Inglês com duração de um ano letivo, a partir de março de 1986. O horário será à noite, três vezes por semana.

O curso, destinado a quem tem o 2º grau completo ou atua na área, será dividido em quatro módulos de dois meses cada, e será eminentemente prático.

Terminam as aulas

As aulas da FURB tiveram seu encerramento no dia 23 de novembro, e os exames finais dos cursos serão realizados de 02 a 13 de dezembro. A Divisão de Administração Acadêmica está entregando aos alunos, nos dias 29 e 30 de novembro, os boletins de média de semestre.

Atletismo

O curso de Educação Física da FURB apoiou o Campeonato Municipal de Atletismo realizado no dia 22 de novembro no Complexo Esportivo, que envolveu alunos de 1ª a 4ª séries das escolas municipais. O orientador das atividades foi o professor João Ernesto Batista, que contou com o auxílio de estagiários de Educação Física.

Etevi muito ativa

A Semana de Comunicação e Expressão que muito mobilizou os alunos da Escola Técnica do Vale do Itajaí, de 18 a 22 de novembro, com exposições, trabalhos, varal de poesias e crônicas, culminou com as atividades de expressão realizadas no anfiteatro. Foram apresentadas peças teatrais, danças, música e a escolha da mais bela garota da Etevi/FURB.



A semana contou com atividades culturais.

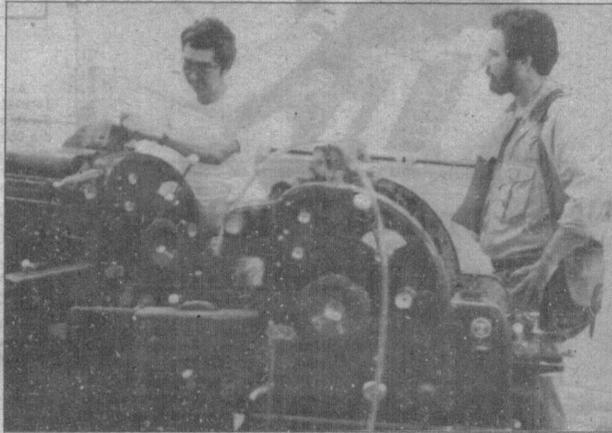
FURB vai transformar a sua gráfica em editora

A Fundação Universidade Regional de Blumenau está ultimando os preparativos para transformar a sua gráfica, criada em 1972, numa editora, consolidando, assim, um projeto antigo, desde 74, quando ainda era reitor o professor Ignacio Ricken.

O projeto da Editora sofrerá, progressivamente, uma série de passos até o momento em que estiver produzindo o que se pretende dela, conforme explicou o responsável pela Editora, o jornalista, poeta e escritor Oldemar Olsen Jr. "Vamos atender inicialmente todos os trabalhos internos da instituição e, posteriormente, oferecer serviços para terceiros, isto é, edição de livros, impressão de jornais e assessoramento gráfico, para citar alguns".

Contudo, acrescentou Olsen, "até chegarmos a este estágio, o trabalho será árduo, a começar pela necessidade de equipamentos, como uma off-set que imprima em cores, uma linotipo para composição, por exemplo, e que são materiais de custo relativamente alto".

O jornalista tem em mente, ainda, conseguir a independência da Editora dentro da Furb. "E já deverá gerar um capital que possa manter os seus funcionários", explicou, acrescentando que nesse sentido também deverá desenvolver um projeto didático-cultural próprio, editando obras de alunos e professores dentro da área técnica e da ficção, tentando com isso abrigar e dar vazão aos talentos que nos são caros e que estão aqui em Santa Catarina".



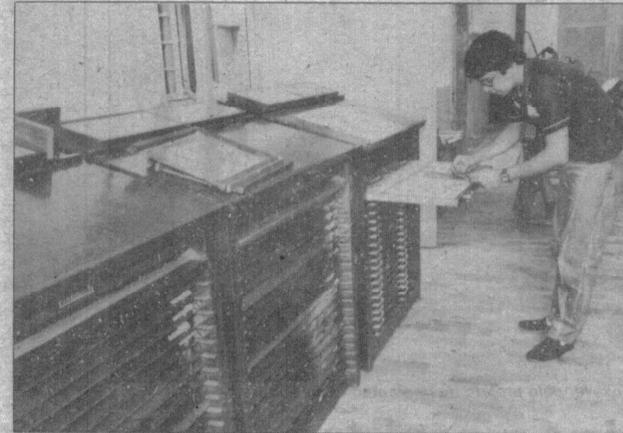
Jocy Ventura fala com Oldemar Olsen ao lado das máquinas off-set.

UM SONHO ANTIGO

A ideia de se criar uma editora é antiga, conta o tipógrafo Jocy Ventura, que dirige a gráfica da Furb desde 76 e com quase trinta anos de profissão. A gráfica começou a funcionar em 72 com uma impressora manual ("também co-

nhecida como cabrinha") e uma estante com 12 caixas de tipos alemães — cada caixa comporta uma coleção completa do alfabeto de tipos.

O interessante, prossegue Jocy, é que a gráfica (tipografia) foi criada com a finalidade exclusiva de impressão das lombadas dos livros encadernados. "Porém, para atender à demanda, além



Daniel Reinert seleciona os tipos junto aos gavetões.

do serviço de encadernação, de outras seções, se prestou à confecção de impressões, tais como diplomas, material de escritório, envelopes, fichas, etc". Essa situação permaneceu inalterada até 75, quando veio a falecer o sr Helmut Wandrey, que dirigia a gráfica desde a sua fundação. Até 76, a Furb ficou sem o serviço, uma vez que ele era o único res-

pensável pela seção, quando, em outubro do mesmo ano, assumiu Jocy, dando continuidade ao trabalho e ampliando a gráfica, adquirindo mais um gavetão com vinte caixas de tipos em 77, outro em 78 e, finalmente, mais um em 82, mas com apenas cinco coleções.

Assim como Helmut, Jocy conduziu sozinho a seção até 82, compando e im-

primindo, quando foi admitido o aprendiz e hoje também profissional, Marcos Alberto dos Santos. Consequentemente, executando em menos tempo os trabalhos antes atribuídos a uma só pessoa.

Segundo Jocy, a equipe será engrossada com a vinda de mais dois profissionais, Raulino Sobrinho e Daniel Reinert, que hoje trabalham, respectivamente, nas seções de xerox e off-set.

SEM ABANDONAR OS TIPOS

Integram a relação de equipamentos da gráfica, duas máquinas off-set AB-Dick, modelo 375 CD, uma impressora elétrica manual, modelo Catu, as quais foram adquiridas junto à Cia Hering quando esta extinguiu seu parque gráfico, em 83. E, ainda, uma guilhotina, modelo Comagrat, elétrica, semi-automática, comprada em 84, de uma gráfica em Joinville, e uma off-set automática, modelo Gestepner. Todo este material estava guardado no depósito da Furb, intacto desde a sua aquisição.

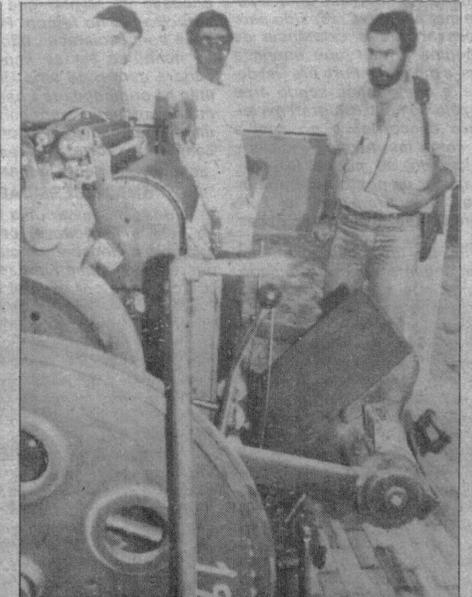
Dentro do projeto da Editora, já foram construídos uma câmara escura e um laboratório fotográfico para confecção de chapas de alumínio para impressão nas AB-Dick e na Gestepner. Os tipos, garantiu Jocy Ventura, "não serão abandonados, porque fazem parte do conjunto", ou seja, "vão alimentar como antes (em chapas) as máquinas manuais". A Editora funcionará num galpão anexo aos prédios do Instituto de Pesquisas Tecnológicas — IPT —, da Furb.



Jocy Ventura vinha dirigindo a gráfica desde 76



Jocy prepara os tipos para colocá-los na rama, um caixilho de metal onde se engrada a forma tipográfica.



Todo o maquinário passará ainda pela manutenção.



O jornalista e escritor Oldemar Olsen Jr. é o responsável pelo projeto de implantação da Editora da FURB.

Uma editora, a próxima conquista da FURB

Oldemar Olsen Jr.

O Projeto de uma editora na Furb é uma idéia relativamente antiga, se considerarmos que nasceu em 1974 (quando ainda era reitor o professor Ignácio Ricken) e surgiu de dois fatos importantes: o primeiro, em função do jornal Universitário que pensávamos, poderia ser impresso aqui; e segundo, e que nos dava respaldo para assim pensar, era a existência de uma máquina off-set (que imprimia em cores) e da qual a Furb era fiel depositária, e que acabou sendo arrematada pelo Tomelin (Blugraf) em leilão pouco concorrido e no qual a Furb — como instituição — deveria ter participado, só não o fazendo, porque apesar de nossa reiterada insistência, aliançaram-nos “a Furb ainda não comportava aquela necessidade”.

A falta de um posicionamento mais contundente na oportunidade, acabou privando a instituição de um patrimônio insubstituível. Quer dizer, faltou uma “visão para o futuro”. Mas não vamos imolar ninguém, apesar de estarmos em uma era de crucificações. Não há necessidade nenhuma de “bode expiatório”. O fato concreto é que todas as épocas produzem suas próprias necessidades e, na gestão do professor Ricken (quando se deu entrada no MEC para o reconhecimento da Furb como Universidade e também quando se reconheceram alguns cursos, como os de Engenharia Civil e Engenharia Química, Educação Física, entre tantos) não foi diferente e, embora a preocupação estreita com o presente não possa redimir os seus autores,

também não é suficiente para condená-los. Pelo menos, não na questão da Editora.

De qualquer forma, nossa preocupação em 1974 em transformar a gráfica em editora (o que estamos fazendo hoje, em 1985), só teve a propriedade de revelar que estávamos antecipados no tempo. Por outro lado, é bom esclarecer, não há novidade nenhuma em se implantar uma editora dentro de uma Universidade (não há originalidade e nem pioneirismo nisso), nem tampouco, antecipar uma necessidade que se tornaria clara com o transcorrer do tempo, o que acabou, realmente, acontecendo.

UMA NECESSIDADE

É difícil imaginar uma Universidade sem uma editora, pelo mesmo princípio de independência que torna diferenciadas uma Fundação de uma Universidade por exemplo, porque a Universidade deve ser independente acima de tudo e deve ser capaz de (além de gerar pensadores/questionadores de nossa realidade) drenar essa energia do pensamento e das idéias, de uma forma efetiva, (embora passível de ser revisada) impressa em livros.

Assim, o Projeto da Editora, sofrerá em uma escala gradual, progressiva, uma série de passos desde a sua implantação até o momento em que estiver produzindo o que se pretende dela. Isto é, atendendo inicialmente todos os trabalhos internos da instituição e posteriormente, oferecendo trabalhos para terceiros (edição de livros, impressão de jornais

e assessoramento gráfico por exemplo, serão alguns deles).

Até chegarmos a este estágio, todavia, o trabalho será árduo, a começar pela necessidade de equipamentos (uma off-set semelhante a que foi explicitada anteriormente, uma linotipo para composição, etc.), e que são materiais de custo relativamente alto.

INDEPENDÊNCIA

Agora, se servir de alento, a idéia é que a Editora também consiga a sua independência financeira, dentro da Furb, quer dizer, consiga gerar um capital que possa manter os seus funcionários e também (principalmente) para que possa desenvolver um projeto didático-cultural próprio editando obras de alunos e professores dentro da área técnica e da ficção tentando com isso, abrigar e dar vazão aos talentos que nos são caros e que estão aqui em SC, em Blumenau, na Furb.

A Editora da Furb entrará, igualmente, nos projetos de co-edições com outras Universidades ou mesmo, com editoras particulares.

A SERVIÇO DAS IDÉIAS

Finalizando, nunca é demais lembrar que uma universidade se faz com idéias e com inconformismo, mas principalmente, com os homens que possuem estes dois atributos. Nossa função (depois de implantada a editora) é descobri-los e revelá-los mantendo viva a sua principal essência: o questionamento permanente!

Sílvio Coelho alerta para difícil situação dos índios

Ao lançar, na FURB, o livro "Sociedades Indígenas e o Direito Uma Questão de Direitos Humanos", o professor Sílvio Coelho dos Santos, pró-reitor de Ensino da UFSC e antropólogo de renome internacional, fez um alerta para a grave situação em que se encontram as minorias étnicas indígenas do País, especialmente em Santa Catarina.

Representando uma dezena de professores de todo o País, que, como ele, contribuíram com seus ensaios para a edição deste livro, o prof. Sílvio Coelho explicou aos que lhe receberam no saguão da FURB, no último dia 12, que a obra pretende chamar a atenção de todas as pessoas que têm preocupações sociais, políticas, desde cientistas sociais, professores e estudantes, para a triste condição dos índios.

Ressaltou que o livro propõe duas questões fundamentais: uma, que os integrantes das sociedades indígenas na sua condição de seres humanos, têm direitos fundamentais pertinentes à pessoa humana, direitos esses consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, da qual o Brasil é signatário,



Pró-reitor da UFSC, Sílvio Coelho.

frisando que "nessa direção, esta busca de direitos faz com que deva haver uma preocupação muito forte por parte daqueles que ministram a Justiça no País e dessa forma deve haver condições de garantir a essas minorias o acesso à Justiça".

Acrescentou que em outro enfoque, o livro trata da questão do Brasil e da elaboração da nova Constituição. "Entendemos, os autores do livro e eu, que o Brasil é integrado por múltiplas sociedades — a socie-

dade dos brasileiros, a sociedade, basicamente dos homens brancos, a sociedade indígena — que existem no País e são em número de 150".

"Portanto", justificou, "o Brasil, sob o ponto de vista político, tem que se autoconceituar como um País pluri-étnico e multi-societário e também multi-racial, a fim de garantir as condições mínimas de convivência entre esses vários segmentos humanos que integram o seu território".

XOCKLENGS: UM EXEMPLO VIVO

Com relação a comunidade indígena xockleng, de Ibirama, que passa por difícil situação, principalmente após a construção da barragem norte, em Barra Dollmann, Sílvio Coelho, assim se manifestou: "Os xocklengs, vistos sob enfoque realmente de responsabilidade que o governo federal deva ter com a sociedade indígena em geral, são um exemplo vivo de como tem funcionado mal a política indigenista no Brasil".

Os xocklengs, denunciou Sílvio Coelho dos Santos, estão sendo "extremamente espoliados" em seus recursos naturais e a construção da barragem de Ibirama, segundo ele, "evidentemente acentuou a agressividade com que os brancos têm depredado esta riqueza, forçando com que os índios, naturalmente, agridas também aquela área na exploração principalmente de madeira, porquanto eles não têm outro meio de sobrevivência". Finalizou criticando a ação governamental que, segundo disse, através da Funai, se traduz em realmente ineficaz.

Bernart assina dois convênios em Brasília

O reitor da Fundação Universidade Regional de Blumenau, professor Arlindo Bernart, foi a Brasília, onde participou no dia 22 de reuniões promovidas pelos ministérios da Educação e Justiça. Nos encontros foram assinados convênios que permitirão a realização de cursos de especialização na área de ciências, a serem ministrados na FURB no próximo ano, e debatida a criação de uma escola contra a violência.

Com a assinatura de dois convênios, acontecida no Ministério da Educação, foram homologados os contratos de financiamento dos projetos aprovados no Subprograma de Educação na Ciência do PA-DCT, visando a realização dos cursos de especialização durante 1986 na FURB. Com isso, a Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior — CAPES — órgão do Ministério da Educação, passará nos próximos dois anos verbas no valor de 8 mil ORTNs para cada convênio. Os cursos oferecerão especialização nas áreas de Biologia, Física ou Ciências de 1º Grau e Química, a nível de pós-graduação "latu sensu".

No mesmo dia, o reitor Arlindo Bernart participou de reunião promovida pelo Ministério da Justiça visando debater a criação de uma escola contra a violência. A reunião aconteceu no Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico. A escola contra a violência representará, segundo Bernart, o engajamento do setor universitário na luta deflagrada pelo presidente José Sarney visando eliminar a marginalidade.

Encontro do Crub na Universidade de Caxias

O reitor da Fundação Universidade Regional de Blumenau, Arlindo Bernart, também participou nos dias 18 e 19 de novembro, na Universidade de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, do Encontro Regional do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. O encontro analisou as propostas da Comissão para Reforma Universitária e preparou a pauta da próxima reunião geral do CRUB.

A abertura do encontro deu-se às 09:00 horas da manhã de segunda-feira. As 9 horas e 30 minutos teve

início a análise dos documentos produzidos pela Comissão para Reforma Tripartida, feitos com base nos seguintes itens: autonomia, democratização e acesso, pós-graduação e pesquisa, financiamento e estrutura. À tarde as propostas foram colocadas em debate. No dia seguinte, terça-feira foi feita a seleção dos problemas a serem discutidos na próxima reunião plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. O encerramento do encontro na Universidade de Caxias do Sul deu-se ao meio-dia.

Extraviados

Encontra-se no DAE — Divisão de Assistência ao Estudante — uma série de pertences de alunos que foram esquecidos em salas e aula ou extraviados nas dependências da universidade, os quais deverão ser retirados o mais breve possível. Os objetos que não forem procurados, serão doados pelo DAE às entidades filantrópicas, visto que há muito tempo lá se encontram guardados.

dicas

Trabalho comunitário

O Serviço de Orientação Educacional da FURB e estagiários de Orientação Educacional estarão realizando no mês de dezembro um trabalho junto à comunidade de "Toca da Onça" (rua Gustavo Reicher). O objetivo principal é proporcionar uma integração das famílias, para o que serão ministradas palestras, bem como dados orientação e auxílio para os preparativos do Natal.

Essas atividades comunitárias serão feitas em conjunto com a escola da localidade.

Auxílio pendentes

Os alunos beneficiados pelo "Fundo de Apoio ao Estudante Carente" (verba estadual) deverão retirar o cheque na Tesouraria da FURB, com a máxima urgência, para que se possa efetuar a devida prestação de contas ao Estado. A solicitação é da Divisão de Finanças e da Divisão de Assistência ao Estudante — DAE.

Sindicato garante

O Sindicato dos Professores do Estado de SC divulga, através de ofício circular, aos professores sindicalizados, as normas legais que disciplinam o contrato laboral do docente no final do ano letivo. O professor não poderá ser despedido 30 dias antes do término do período letivo e, no caso de pedido de demissão por iniciativa própria, o aviso respectivo deverá ser dado até 30 dias antes do início do período letivo. E assegurado também o pagamento dos salários no período de férias. Essas normas legais constam da Cláusula 11ª da Convenção Coletiva de Trabalho e da Súmula 10 do Tribunal Superior do Trabalho.

Curso de Arquivo

O Instituto de Pesquisas Sociais da FURB, sob a coordenação do professor Luiz Vendelino Colombi, estará desenvolvendo no período de 9 a 13 de dezembro o "Curso Prático de Técnico de Arquivo", na sala C-11.

O curso, com a duração de 40 horas/aula e o limite de 30 vagas, terá como público-alvo arquivistas, historiadores, bibliotecários e estudantes de História e Biblioteconomia.

Mudam horários

Tendo em vista o final de ano e consequentemente o final das aulas, estão alterados desde o dia 25 de novembro os horários de atendimento e funcionamento da Biblioteca da FURB.

Até o dia 13 de dezembro, fase das provas finais de curso, o atendimento dar-se-á até as 22 horas, e, a partir do dia 16/12, somente até as 18:30 horas (horário de férias).

Matrículas na Freinet

A direção da Escola Célestin Freinet está com as matrículas abertas, de 2 a 6 de dezembro, para o pré, 1ª e 2ª séries, referentes a 86, exclusivamente para alunos que já frequentam a escola. Para alunos novos, o período de matrículas será de 9 a 13 de dezembro, nas dependências da escola, no horário das 14 às 17 horas.

Ed. Artística faz festa de encerramento

Realizou-se no dia 12 de novembro o encerramento das aulas de Artes Plásticas, sob a coordenação da professora Edith Poerner, que reuniu alunos do curso de Educação Artística da FURB, para uma exposição de trabalhos e intercâmbio de experiências obtidas nessa área. Com um espírito de confraternização, o encontro aconteceu no IPT, Instituto de Pesquisas Tecnológicas.



Uma festa de confraternização reuniu a turma de Educação Artística.

Fica pronto o projeto da sede própria da Asef



Arquiteto Stênio Calsado Vieira.

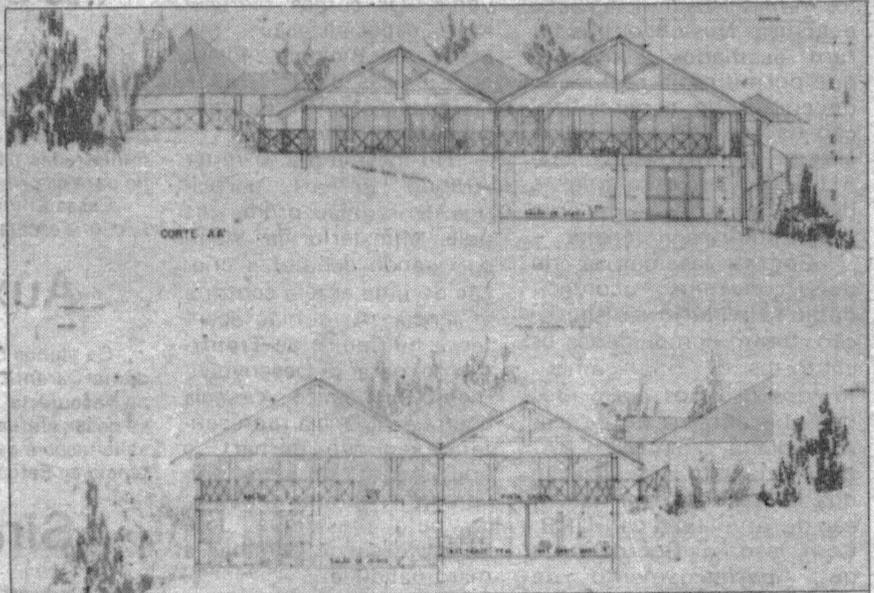
O arquiteto Stênio Calsado Vieira, coordenador do Plano de Expansão Física da FURB, apresentou o projeto da sede da ASEF — Associação dos Servidores da FURB — cuja concepção busca promover a integração edifício-paisagem e demais instalações desportivas e de lazer já existentes no Complexo Esportivo da Universidade, aonde será construída a sede da associação.

No memorial justificativo do projeto, o arquiteto diz que o espaço a ser ocupado pela sede da ASEF foi cuidadosamente escolhido para que se evitasse maior descaracterização da paisagem verde predominante na área e não permitisse uma intromissão da paisagem urbana externa circundante. Acrescentou que "dessa maneira, evitou-se o corte de qualquer essência nativa existente no local. Ao contrário, a obra acabará contornada e emoldurada pelas árvores, em detalhes plasticamente ricos".

Stênio Vieira destaca que "aprofitando os desníveis existentes no terreno, concluímos pela adoção de dois planos, o superior como salão de festas e o inferior como bar, jogos e sanitários. Duas circulações-escadarias, em polos opostos, comunicarão os níveis, uma intrinsecamente social e outra auxiliar de fundos".

CARACTERÍSTICAS

Segundo o autor do projeto, a se-



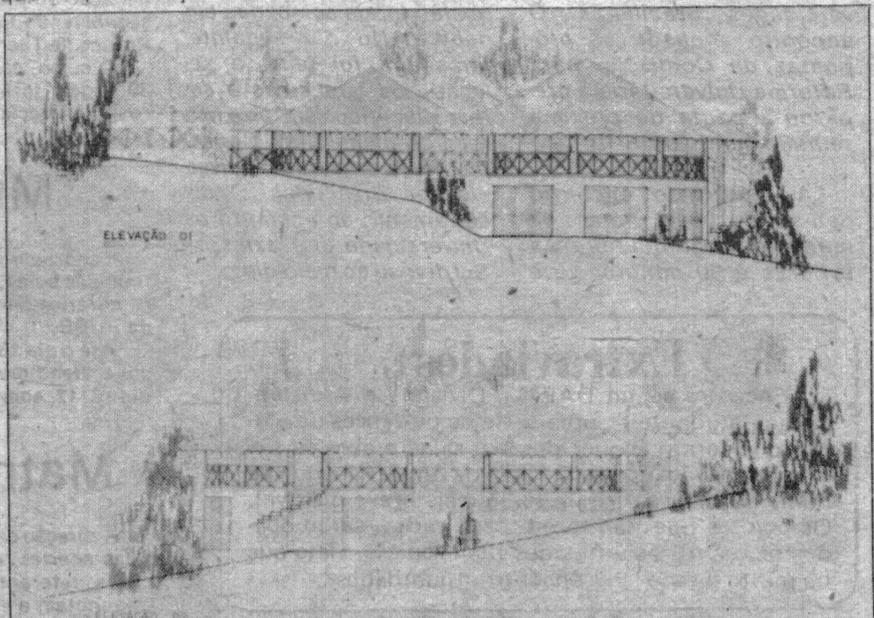
O espaço da sede foi cuidadosamente escolhido para preservar a paisagem

de da ASEF "caracterizar-se-á por volumes de proporções variadas e movimentadas harmonicamente e com simplicidade. Os materiais, humanizados e rústicos, emprestarão à atmosfera aspecto aprazeroso, necessário a esses ambientes. A informalidade foi levada a sério, ao extremo.

O acesso à sede, se dará facilmente, tanto da parte do estacionamento e entrada do complexo, quanto pelo conjunto das instalações

existentes".

O projeto prevê ainda a integração ao "Chapéu de Palha" e cancha de bocha, bem como, emprego de materiais de baixo custo e grande resultado formal: cobertura de palha, estrutura de pau roliço, vedação de painéis móveis em lugar de alvenaria fixa, cerâmicas rústicas e outros. A sede da associação medirá o total de 333,30m² de área construída, entre espaços abertos e fechados.



O projeto promove a integração edifício-paisagem e demais instalações de lazer.